

PERFIL DAS SOLICITAÇÕES DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Bruna Manuella Souza Silva¹
Thais Rodrigues Sá¹
Deivide Pablo Dias da Silva¹
Isabel Dielle Souza Lima Pio¹
Anne Caroline dos Santos Dantas²
Deuzilane Muniz Nunes³

RESUMO

O trabalho realizado tem por finalidade relatar o perfil das solicitações recebidas pelo CIM/UNIVASF por meio dos seus indicadores, desde sua implantação em maio de 2015 até dezembro de 2016. A análise dos indicadores inerentes as informações passivas, revelou que mais da metade das solicitações foram respondidas num prazo de 24 à 48hrs, o que aponta a competência do centro em transmitir a mensagem agilmente. Das solicitações enviadas ao centro, 39 solicitações tratavam de um tema específico, e 23 solicitações abordaram mais de um tema, dos quais os mais questionados foram interações medicamentosas e indicações de uso. A formulação da resposta ocorreu mediante pesquisas realizadas em bases confiáveis e a verificação das mesmas mostra a qualidade da resposta. Quanto ao tipo de solicitante investigado, 30,6% são farmacêuticos, e 45,2% dos solicitantes do município de Petrolina, local do centro. Este resultado demonstra a dimensão e o alcance do CIM/UNIVASF em responder aos profissionais da saúde e a comunidade em geral.

Palavras-chave: Solicitação. Perfil. Informação. Medicamentos.

INTRODUÇÃO

O cenário da saúde torna-se cada vez mais desafiador, conforme revela o relatório de Estatísticas Mundiais de Saúde (OMS, 2011) ao relatar que o aumento da prevalência dos fatores de riscos para doenças crônicas tem aumentado à incidência das mesmas, que a taxa de mortalidade materna e infantil decorre de infecções. Culminando em maior consumo de fármacos pela população sejam eles prescritos ou não. Outra problemática desse uso são as reações adversas a medicamentos (RAMs), responsáveis por 5% das admissões hospitalares (PIRMOHAMED; PARK, 2003).

¹ Discente do curso de Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

² Farmacêutica, STL.

³ Docente, Colegiado de Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM), que são unidades operacionais que proporcionam informações técnico-científicas sobre medicamentos de modo objetivo e oportuno, constituem uma estratégia para atender as necessidades particulares de informação (OMS, 1995). A informação técnica qualificada fornecida pelos CIM pode auxiliar significativamente na garantia do direito integral e universal à saúde, contribuindo para alcançar o seu principal objetivo, a promoção do uso racional dos medicamentos (SARTORI; CZERMA-INSKI, 2013).

Diante desse cenário, os profissionais da área da saúde bem como a população usuária necessitam de informações fidedignas para auxiliar o uso seguro do medicamento. Nesse contexto, Centro de Informação sobre Medicamentos transmite informações, que na prática clínica dos profissionais de saúde é uma ferramenta hábil capaz de condensar informações agilmente. Essas informações sobre medicamentos influenciam a forma como são prescritos, dispensados e utilizados, sendo, na prática, o CIM, considerado um suporte clínico (STORPIRTIS, 2008).

É importante que os CIMs tenham seus indicadores de serviço a fim de avaliar o seu grau de qualidade. Através dos perfis das solicitações é possível fazer avaliação da qualidade, isso é feito a partir dos indicadores das solicitações/informações, tais como a bibliografia consultada, o número de solicitações, temas das solicitações, tipo de solicitante, tempo de resposta, o formulário de avaliação de satisfação, responsável pela verificação, local do solicitante, satisfação do solicitante sobre a resposta enviada. Esses indicadores podem servir para avaliar a qualidade da resposta, a produtividade, eficiência e a repercussão do centro. (SARTORI; CZERMAINSKI, 2013).

O Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CIM/UNIVASF) tem como missão prover informações técnico-científicas sobre medicamentos aos profissionais de saúde e sociedade do Vale do São Francisco a fim de promover o URM. Visa tornar-se centro de referência em ensino sobre informação de medicamentos na região do Vale do São Francisco. Atuam no CIM/UNIVASF profissionais farmacêuticos e estudantes de graduação treinados e capacitados em provisão de informação sobre medicamentos.

OBJETIVOS

Traçar o perfil das informações passivas fornecidas pelo CIM/UNIVASF em 2015 e 2016.

METODOLOGIA

O CIM/UNIVASF responde diariamente às solicitações (Informações Passivas ou reativas) provenientes da população em geral e de profissionais da saúde. Esses questionamentos são recebidos por e-mail (cim@univasf.edu.br), telefone ((87) 2101-6877), através do site do CIM (cim-univasf.wix.com/cimunivasf) e presencialmente. Localizado na UNIVASF, Campus Centro (Petrolina-PE), o seu horário de funcionamento é de 13h às 18h. Os estudantes estagiários do centro realizam pesquisas científicas, formulam a resposta, que é avaliada por um dos farmacêuticos. Ao receber uma solicitação o CIM tem até 48h para responder. Junto do formulário de resposta é enviado um formulário de satisfação em que poderá ser avaliado o serviço do CIM, bem como indicando no que pode melhorar nos serviços prestados.

Os dados das solicitações desde sua implantação em maio de 2015 até dezembro de 2016 foram analisados quanto ao perfil das informações, avaliando os temas das solicitações, profissionais solicitantes, município, tempo de resposta e bibliografia consultada.

Para examinar os temas das solicitações, os mesmos foram agrupados em 24 subgrupos e cada solicitação podia abordar mais de um tema. Os profissionais solicitantes foram agrupados em oito subgrupos: enfermeiro, médico, farmacêutico, dentista, estudante da área de saúde, médico veterinário, outra profissão da área da saúde e outros profissionais. O tempo de resposta foi subdividido em sete subgrupos: 0-30 minutos, 31-59 minutos, 1-5 horas, 6-23 horas, 1-2 dias, 2-3 dias e mais de 7 dias. Havia três subgrupos para a escolha município: Petrolina, Juazeiro e outros. Com relação à bibliografia consultada foi levado em conta as bases com maior respaldo técnico-científico e livros da área, dividindo esse grupo em 25 subgrupos e ainda a opção outro, marcada quando a base consultada não estava entre as opções. À avaliação quanto à satisfação das informações recebidas, permitiu que o solicitante apreciasse o serviço prestado pelo centro. Os dados foram expressos em número absoluto em frequência (%). A organização e análise estatística foram realizadas em SPSS.

RESULTADOS

Durante um ano e oito meses o CIM recebeu 62 solicitações, com uma média de três solicitações por mês. A grande maioria foi recebida por e-mail. A quantidade de temas abordados por solicitação foi em grande parte apenas um (62,9%), outras abordaram dois por vez (22,6%) e alguma três temas ou mais (14,5%). As solicitações foram classificadas em temas distintos, os mais frequentes referiam-se a interações medicamentosas (25,8%), seguido de indicações de uso (12,9%), reações adversas (11,3%), administração (8,1%) e eficácia/segurança (6,5%). Os solicitantes que mais procuraram o serviço do CIM/UNIVASF foram farmacêuticos (30,6%), outros profissionais (21%) e estudantes de graduação (16%). Ao analisar o local do remetente da solicitação, observou-se um déficit, pois os solicitantes não informavam seus respectivos municípios (30,6%), daqueles que informaram a maioria residia em Petrolina-PE (45,2%), seguida de Juazeiro-BA (9,7%), um total de 14,5% das solicitações tinha seus remetentes de outras cidades. Mais da metade das solicitações foram respondidas com um intervalo de tempo de 24-48hrs (54,8%), outras em intervalo de 48 horas ou mais (37,1%), e 8,1% foram respondidas em menos de 24hrs. Para formular uma resposta bem embasada as pesquisas foram feitas em fontes confiáveis e com respaldo técnico-científico, 62,9% das solicitações foram consultas em duas bibliografias, 17,7% solicitações usaram três ou mais bibliografias, apenas 22,6% das solicitações usaram uma única bibliografia. Das bibliografias consultadas a mais utilizada foi o Bulário da Anvisa, seguido de artigos científicos e a base do Drugs, depois Micromedex e por último o site da Anvisa. Para todas as solicitações respondidas foram enviadas o formulário de avaliação de satisfação, contudo, apenas 30,6% dos solicitantes responderam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados do período permitiu verificar o perfil das solicitações atendidas nos primeiros dois anos de funcionamento do centro. Verifica-se que o CIM/UNIVASF contempla os requisitos de produtividade, eficiência e qualidade, através da análise de indicadores tais como as fontes de informações utilizadas, o tempo de envio das respostas e o fato de o CIM responder a todas as solicitações recebidas. Os dados referentes à satisfação com os usuários não vêm tendo uma adesão satisfatória, estando o CIM buscando uma aproximação maior como solicitante, no sentido de mostrar a importância desta avaliação. Assim, é notável que o

CIM/UNIVASF vem alcançando plenamente seu objetivo principal de promover o uso seguro e racional de medicamentos, refletindo seu papel social a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N° 2.647, de 4 de novembro de 2013**. Institui a Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 nov. 2013.

PIRMOHAMED M.; PARK B. K. **Cytochrome P450 enzyme polymorphisms and adverse drug reactions**. *Toxicology*; 192: 23-32. 2003.

NAÇÕES UNIDAS, OMS. **Relatório** – 2011. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/novo-relatorio-da-oms-traz-informacoes-sobre-estatisticas-de-saude-em-todo-o-mundo/>. Acesso em 28 de janeiro de 2017.

STORPIRTIS, S. *et al.* **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SARTORI; A. A. T; CZERMAINSKI, S. B. C. **Os centros de informação sobre medicamentos e o acesso ao uso racional de medicamentos no Brasil à luz do direito sanitário**. São Paulo: RDisan. 13(3):59-89, 2013.